

254

ANÁLISE DO PERFIL GLICÊMICO DE UM GRUPO DE GESTANTES. *Alessandra de Abreu, Raquel B. Cechinel, Liana Lautert, Virgínia L. Moretto* (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica – Escola de Enfermagem – UFRGS).

O Diabete Mellitus é uma das patologias que causa muita preocupação às gestantes, assim como às suas famílias, principalmente quando conhecidas as conseqüências da doença na gestação, uma vez que podem estar associadas a altos índices de morbimortalidade perinatal, especialmente macrosomias e malformações fetais. Além disso, o tratamento da diabete na gravidez representa um difícil momento para a mulher, pois modifica os seus hábitos e costumes, sobre tudo afetando diretamente a vida familiar, profissional e emocional da gestante. O exame para controle metabólico destas pacientes é o perfil glicêmico, que constitui na dosagem da glicose plasmática em 5 horários do dia: jejum, 2 horas pós-café, 2 horas pós-almoço, antes do jantar e 2 horas pós-jantar. Visando identificar o comportamento do perfil glicêmico de gestantes portadoras de diabete atendidas em um hospital de ensino, foi realizado o levantamento dos valores dos perfis das gestantes que foram atendidas no período de janeiro de 2000 até janeiro de 2001. Para tanto revisamos 332 prontuários, nos quais identificamos 105 gestantes que preenchiem os critérios do estudo. Identificou-se que das 305 glicemias de jejum coletadas, 218 (71,5%) encontravam-se dentro dos limites glicêmicos normais; 70 (22,9%) com hiperglicemia e 17 (5,6%) com hipoglicemia. Para as quatro glicemias pós-prandiais foram realizadas 1.198 coletas, das quais 901 (75,2%) foram consideradas dentro dos limites normais, 236 (19,7%) apresentaram hiperglicemia e 61 (5,1%) hipoglicemia. Constatou-se que não houve diferença significativa entre as coletas glicêmica pós-prandiais quando comparadas com as de jejum.